

- c) a limitação da ciência pelos princípios bíblicos.
- d) a importância da experiência e da observação.
- e) o princípio da autoridade e da tradição.

Resolução

Os dois autores citados viveram no período do Renascimento e refletem a mudança de mentalidade e visão de mundo naquele momento de transição. No período, o desenvolvimento do capitalismo e da vida urbana estimulou a produção científica, baseada no racionalismo, na observação dos fenômenos naturais e no experimentalismo. Dessa forma, ficaram superados o teocentrismo e o dogmatismo que predominaram no período anterior (Idade Média). Ressalte-se, porém, que, de acordo com a questão, ambos os textos enfatizam "a importância da experiência e da observação". Ora, o texto de Copérnico não faz nenhuma referência à "experiência"; por outro lado, os dois textos enfatizam a importância das "verdades matemáticas" (Copérnico) ou das "demonstrações matemáticas" (Da Vinci).

Resposta: D

2 (UEL – MODELO ENEM) – "Uma importante atividade intelectual, desenvolvida por Galileu, no século XVII, foi objeto de controvérsias, sobretudo nos meios da Igreja Católica".

O texto refere-se

- a) à ideia de que o conhecimento se reduzia à constatação da existência: "Penso, logo existo".
- b) à análise do mundo animal, como um espaço intermediário entre a Física e a Psicologia.
- c) à utilização de experimentos na investigação da verdade científica.
- d) à ideia de que a origem do conhecimento estava na dúvida metódica.
- e) ao princípio de que a matéria atrai a matéria, na razão inversa de suas massas.

Resolução

O físico e astrônomo Galileo Galilei (1564-1642) desenvolveu vários instrumentos que o auxiliaram em várias de suas descobertas. Dentre eles, destacamos: o aperfeiçoamento do telescópio; a balança hidrostática; um tipo de compasso geométrico que permitia medir ângulos e áreas; uma espécie de termômetro; e o precursor do relógio de pêndulo.

Resposta: C



Exercícios Propostos

- 1** Por que o Renascimento atingiu outros países da Europa, no século XVI?

RESOLUÇÃO:

Após entrar em crise na Itália, o Renascimento Cultural propagou-se para outros países por meio dos estudantes que lá iam aprender os princípios humanistas ou por meio de soldados mercenários que participavam das guerras na Itália e levavam a seus países de origem obras de arte que haviam sido saqueadas.

- 2** Qual foi a importância da imprensa na difusão da Renascença?

RESOLUÇÃO:

A ampliação do acesso ao conhecimento foi possível graças à publicação de obras literárias (com vários exemplares e edições), estimulando a propagação e o florescimento de diversas ideias.

- 3 (MODELO ENEM)**

"A isto respondeu Sancho:

– Viva Deus, Senhor Cavaleiro da Triste Figura! Coisas diz Vossa Mercê que eu não posso levar à paciência; e por elas chego a imaginar que tudo o que me tem dito de cavalarias, de alcançar reinos e impérios, de dar ilhas e fazer outras mercês e grandezas, como é de uso de cavaleiros andantes, deve ser tudo coisas de vento e mentira, e tudo pastrana, ou patranha, ou como melhor se chama."

O texto acima permite identificar a obra de

- a) Miguel de Cervantes.
- b) Dante Alighieri.
- c) Torquato Tasso.
- d) François Rabelais.
- e) Gil Vicente.

RESOLUÇÃO: Sancho Pança era o escudeiro de D. Quixote, a quem Cervantes chama "cavaleiro de triste figura". O fragmento veicula uma crítica aos valores da cavalaria medieval.

Resposta: A

Texto para a questão 4.

“Cessem do sábio Grego e do Troiano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandre e de Trajano
A fama das vitórias que tiveram;
Que eu canto o feito ilustre Lusitano
A quem Netuno e Marte obedeceram
Cesse tudo que a musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta.”

(Luís Vaz de Camões. *Os Lusíadas*.)

4 Nos versos acima, o grande poeta do Renascimento, em Portugal, revela algumas das principais características do movimento renascentista:

- I. A preocupação de todos os europeus com o rápido avanço dos turcos-otomanos em direção à Europa Central.
- II. A exaltação das Grandes Navegações e descobrimentos e a consequente revelação de “mundos novos”.
- III. A fidelidade aos princípios filosóficos e às realizações culturais da Idade Média.
- IV. A recuperação da cultura da Antiguidade Clássica, aliada porém à certeza de ultrapassá-la.
- V. A rejeição dos valores tradicionais da sociedade portuguesa em conflito com aqueles oriundos da Antiguidade.

Assinale

- a) se as afirmativas I e V estiverem certas.
- b) se as afirmativas I e III estiverem certas.
- c) se as afirmativas III e IV estiverem certas.
- d) se as afirmativas II e IV estiverem certas.
- e) se as afirmativas II e V estiverem certas.

RESOLUÇÃO:

I. O avanço otomano não fazia parte das preocupações portuguesas (Europa Ocidental).

III. O pensamento Renascentista critica o medievalismo e exalta o passado clássico.

V. Exaltação do povo português e seu espírito desbravador.

Resposta: D


5 Na chamada Idade Moderna, a Igreja sofria grandes críticas, e um dos alvos era a prática da simonia, ou seja:

- a) o comércio de coisas sagradas: venda de cargos eclesiásticos, de indulgências etc.
- b) a distribuição de terras da Igreja entre os membros mais pobres do clero.
- c) o uso indevido das rendas da Igreja pelo alto clero e o luxo das catedrais.
- d) o descaso do clero pelas coisas espirituais e o apego aos bens materiais.
- e) impor o domínio de Simão Pedro (papa) sob o mundo.

RESOLUÇÃO:

A expressão deriva do pecado cometido por Simão em Atos dos Apóstolos (Novo Testamento), que tentou negociar os favores espirituais (Atos 8:18-24).

Resposta: A

6  “A filosofia encontra-se escrita neste grande livro que continuamente se abre perante nossos olhos (isto é, o universo), que não se pode compreender antes de entender a língua e conhecer os caracteres com os quais está escrito. Ele está escrito em língua matemática, os caracteres são triângulos, circunferências e outras figuras geométricas, sem cujos meios é impossível entender humanamente as palavras; sem eles, vagamos perdidos dentro de um obscuro labirinto.”

(G. Galilei. O ensaiador. *Os pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978.)

No contexto da Revolução Científica do século XVII, assumir a posição de Galileu significava defender a

- a) continuidade do vínculo entre ciência e fé dominante na Idade Média.
- b) necessidade de o estudo linguístico ser acompanhado do exame matemático.
- c) oposição da nova física quantitativa aos pressupostos da filosofia escolástica.
- d) importância da independência da investigação científica pretendida pela Igreja.
- e) inadequação da matemática para elaborar uma explicação racional da natureza.

RESOLUÇÃO:

A revolução científica do século XVII consiste num movimento de libertar a investigação das influências da metafísica e misticismo da Idade Média. Galileu Galilei contestou concepções aristotélicas acerca da física e defendeu a visão heliocêntrica e, por isso, foi acusado pela Igreja de praticar heresia.

Resposta: C

7



"O franciscano Roger Bacon foi condenado, entre 1277 e 1279, por dirigir ataques aos teólogos, por uma suposta crença na alquimia, na astrologia e no método experimental, e também por introduzir, no ensino, as idéias de Aristóteles. Em 1260, Roger Bacon escreveu:

"Pode ser que se fabriquem máquinas graças às quais os maiores navios, dirigidos por um único homem, se desloquem mais depressa do que se fossem cheios de remadores; que se construam carros que avancem a uma velocidade incrível sem a ajuda de animais; que se fabriquem máquinas voadoras nas quais um homem (...) bata o ar com asas como um pássaro. (...) Máquinas que permitam ir ao fundo dos mares e dos rios."

(Apud Fernand Braudel. *Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII*. São Paulo: Martins Fontes, 1996, vol. 3.)

Considerando a dinâmica do processo histórico, pode-se afirmar que as ideias de Roger Bacon

- inseririam-se plenamente no espírito da Idade Média ao privilegiarem a crença em Deus como o principal meio para antecipar as descobertas da humanidade.
- estavam em atraso com relação ao seu tempo ao desconsiderarem os instrumentos intelectuais oferecidos pela Igreja para o avanço científico da humanidade.
- opunham-se ao desencadeamento da Primeira Revolução Industrial, ao rejeitarem a aplicação da matemática e do método experimental nas invenções industriais.
- eram fundamentalmente voltadas para o passado, pois não apenas seguiam Aristóteles, como também baseavam-se na tradição e na teologia.
- inseririam-se num movimento que convergiria mais tarde para o Renascimento, ao contemplarem a possibilidade de o ser humano controlar a natureza por meio das invenções.

RESOLUÇÃO:

No contexto medieval vigente no Ocidente Europeu, dominado pelo teocentrismo, pelo misticismo e pelo dogmatismo, o pensamento de Roger Bacon afigurava-se realmente subversivo e revolucionário — mormente tendo-se em vista que ele viveu no século XIII, anterior até mesmo ao Pré-Renascimento. O texto de Bacon evidencia uma tendência intelectual que ganharia corpo nos séculos seguintes e desembocaria no pensamento da Renascença (séculos XV-XVI), caracterizada pelo espírito crítico e racionalista, contrário à mentalidade da Idade Média.

Obs.1 – Roger Bacon era franciscano, isto é, membro de uma ordem mendicante fundada no século XIII com o objetivo de imprimir um novo rumo ao clero católico. Isso, de certa forma, explicaria sua posição contestadora, servida por um intelecto indiscutivelmente excepcional.

Obs.2 – A questão peca ao usar a expressão "controlar a natureza" (sic, com inicial minúscula), já que Bacon somente imagina novos meios de transporte — seu uso não implica controle sobre a Natureza. Os próprios renascentistas encaravam a Natureza apenas como a fonte onde se encontrariam as explicações dos fenômenos. Foi o século XIX, com seu cientificismo, que colocou efetivamente em questão a possibilidade de controlar a Natureza.

Resposta: E

8



O texto foi extraído da peça *Tróilo e Créssida* de William Shakespeare, escrita, provavelmente, em 1601.

"Os próprios céus, os planetas, e este centro reconhecem graus, prioridade, classe, constância, marcha, distância, estação, forma, função e regularidade, sempre iguais; eis porque o glorioso astro Sol está em nobre eminência entronizado e centralizado no meio dos outros, e o seu olhar benfazejo corrige os maus aspectos dos planetas malfazejos, e, qual rei que comanda, ordena sem entraves aos bons e aos maus."

(personagem Ulysses, Ato I, cena III).

(W. Shakespeare. *Tróilo e Créssida*: Porto: Lello & Irmão, 1948.)

A descrição feita pelo dramaturgo renascentista inglês se aproxima da teoria

- geocêntrica do grego Claudius Ptolomeu.
- da reflexão da luz do árabe Alhazen.
- heliocêntrica do polonês Nicolau Copérnico.
- da rotação terrestre do italiano Galileu Galilei.
- da gravitação universal do inglês Isaac Newton.

RESOLUÇÃO:

Como autor renascentista afinado com o pensamento de seu tempo, Shakespeare coloca o Sol como centro do sistema planetário – em consonância com a teoria heliocêntrica de Copérnico. A teoria astronômica aceita anteriormente – inclusive endossada pela Igreja – era o geocentrismo, que posicionava a Terra como centro de todo o Universo.

Resposta: C

3. Cronologia

1517 – Início da Reforma Protestante, com as 95 teses de Lutero.

1521 – Condenação de Lutero na Dieta de Worms.

1525 – Eclosão da revolta camponesa.

1530 – Primeira Dieta de Augsburgo.

1531 – Liga de Smalkalde.

1555 – Segunda Dieta de Augsburgo e Paz de Augsburgo.



Exercícios Resolvidos

1 (UFG – MODELO ENEM) – A Reforma Protestante, iniciada por Lutero, foi um movimento de mudanças sociais de caráter fundamentalmente religioso, com importantes desdobramentos políticos e econômicos. No que se refere aos princípios políticos e religiosos, o luteranismo defendia a

- submissão da Igreja ao Estado e a valorização da fé individual.
- implementação de políticas econômicas na Europa e a quebra da autoridade religiosa.
- jurisdição real sobre terras da Igreja e a cobrança de impostos sobre esse patrimônio.
- extinção das rendas feudais e a oposição às pregações morais do clero.
- cessação do poder político-administrativo da Igreja sobre os reinos e o fim da condenação da usura.

Resolução

Lutero afirmava que Cristo não dotara a Igreja de autoridade civil, e que, à semelhança do cristianismo primitivo, a instituição deveria se submeter ao poder dos príncipes.

Resposta: A

2 (MACKENZIE – Modelo ENEM) – "É preciso ensinar aos cristãos que aquele que dá aos pobres, ou empresta a quem está necessitado, faz melhor do que se comprasse indulgências".

(Martinho Lutero, 43ª Tese.)

As Indulgências eram

- documentos de compra e venda de cargos e títulos eclesiásticos a qualquer pessoa que os desejasse.

b) cartas que permitiam a negociação de relíquias sagradas, usadas por Cristo, Maria ou santos.

c) dispensas, isenções de algumas regras da Igreja Católica ou de votos feitos anteriormente pelos fiéis.

d) proibições de receber o dízimo oferecido pelos fiéis e incentivo à prática da usura pelo alto clero.

e) absolvições dos pecados de vivos e mortos, concedidas através de cartas vendidas aos fiéis.

Resolução

Lutero condenou a venda de indulgências afirmando que a salvação do homem se dá exclusivamente pela fé. Elas foram o motivo desencadeador das propostas feitas por ele para que a Igreja Católica se reformasse.

Resposta: E



Exercícios Propostos

1 Por que a Reforma Religiosa começou na Alemanha, no século XVI?

RESOLUÇÃO:

Porque a Alemanha ainda não havia passado pelo processo de centralização política. Predominava, sim, a centralização do poder nas mãos do papa. Os príncipes (senhores de origem feudal que administravam algumas regiões com grande autonomia) desejavam, no entanto, ampliar os seus domínios por meio da conquista das terras eclesiásticas. O desenvolvimento do capitalismo, no Norte da Alemanha, permitiu a formação de uma classe poderosa de banqueiros e comerciantes, insatisfeitos com os excessivos impostos. A partir desse contexto, formou-se na Alemanha um profundo sentimento nacionalista, contrário ao poder exercido pela Igreja Católica.

2 Quais são os princípios básicos da doutrina luterana?

RESOLUÇÃO:

A salvação pela fé, a simplicidade do culto religioso, a existência de apenas dois sacramentos (batismo e eucaristia), o reconhecimento da consubstanciação na eucaristia, a livre interpretação da Bíblia e o sacerdócio universal.

3 (PUC) – Entre vários aspectos, a quebra da unidade religiosa, no início dos tempos modernos, pode ser vista como resultado

- a) das críticas ao poder temporal dos pontífices.
- b) das divergências entre os monarcas europeus sobre os poderes do clero secular.
- c) dos conflitos entre a hierarquia da Igreja e o Papado.
- d) das discussões sobre a venda das propriedades eclesiásticas.
- e) das teorias humanistas sobre a infalibilidade do papa.

RESOLUÇÃO:

Muitos reis estavam interessados numa Igreja nacionalizada e submissa aos seus interesses.

Resposta: B

4 O cisma de Lutero, no século XVI, defendia, entre outras, a ideia de que

- a) a tradição e o Novo Testamento são as únicas fontes da doutrina cristã.
- b) o homem se salva ao praticar os sete sacramentos estabelecidos pela Igreja.
- c) a leitura da Bíblia deve ser restrita, pois nem todos possuem condições intelectuais para interpretá-la.
- d) o papa, por ser eleito sob inspiração do Divino Espírito Santo, é infalível.
- e) a Igreja deve submeter-se ao Estado e somente possui poder espiritual.

RESOLUÇÃO:

Lutero defende a supremacia do poder temporal sobre o espiritual.

Resposta: E

5 A Dieta de Augsburg (1555), ao admitir o princípio *cujus regio, ejus religio*, no Sacro Império Romano-Germânico, estabeleceu que

- a) as doutrinas reformadas não seriam aceitas pelos governantes.
- b) os governantes adotariam a fé religiosa da maioria de seus súditos.
- c) os súditos adotariam a religião de seus governantes.
- d) os súditos católicos seriam convertidos ao luteranismo.
- e) os assuntos religiosos não poderiam sofrer a influência dos Estados.

RESOLUÇÃO: Os príncipes queriam evitar revoltas internas em razão da posição que adotariam frente à Reforma.

Resposta: C

6 (UFRRJ – MODELO ENEM) – "III – Tem sido hábito, até agora, de certos homens segurar-nos como propriedade sua, visto que o Cristo nos libertou (...). Por isso, julgamos estar garantido que seremos libertados da servidão."

(Manifesto dos Camponeses Alemães Revoltados – 1525.)

"Deus prefere que existam governos, por piores que sejam, do que permitir à ralé que se amotine, por mais razão que tenha."

(Martinho Lutero – Primeira metade do século XVI.)

Por mais que Lutero e os camponeses alemães tivessem críticas comuns à Igreja Católica da época, existiam sérios pontos de conflito entre eles. A raiz deste choque está

- a) na ideia de que somente aqueles que possuíssem instrução ou títulos podiam manifestar-se contra a Igreja Católica e suas práticas.
- b) no apoio mútuo existente entre Lutero e os setores da nobreza alemã que mantinham os camponeses sob servidão.
- c) no fato de os camponeses alemães defenderem o respeito absoluto ao dogma da infalibilidade papal, com o que Lutero não concordava.
- d) na excomunhão de Lutero pelo papa Leão X, já que os camponeses temiam aproximação com alguém acusado de heresia.
- e) no fato de a doutrina luterana defender a salvação do corpo e da alma, enquanto os camponeses só estavam preocupados com a salvação terrena.

RESOLUÇÃO:

Os nobres exergavam nas ideias de Lutero motivos para libertar-se da influência papal e para manter sua autoridade sobre os camponeses. Ao mesmo tempo, Lutero precisava da proteção dos nobres para livrar-se da perseguição e ameaça de morte a que fora sujeito pela Igreja Católica.

Resposta: B

3. Cronologia

1531 – Proclamação de Henrique VIII como chefe da Igreja Anglicana.

1533 – Adesão de Calvino à Reforma.

1534 – Ato de Supremacia na Inglaterra.

1536 – Início das atividades de Calvino em Genebra.



O rei Henrique VIII pedindo o divórcio ao cardeal Thomas Wolsey.



Exercícios Resolvidos

1 (FUVEST – MODELO ENEM) – Em 1748, Benjamin Franklin escreveu os seguintes conselhos a jovens homens de negócios:

"Lembra-te que o tempo é dinheiro... Lembra-te que o crédito é dinheiro... Lembra-te que o dinheiro é produtivo e se multiplica... Lembra-te que, segundo o provérbio, um bom pagador é senhor de todas as bolsas... A par da sobriedade e do trabalho, nada é mais útil a um moço que pretende progredir no mundo que a pontualidade e a retidão em todos os negócios".

Tendo em vista a rigorosa educação religiosa do autor, esses princípios econômicos foram usados para exemplificar a ligação entre

- a) protestantismo e permissão da usura.
- b) anglicanismo e industrialização.
- c) ética protestante e capitalismo.
- d) catolicismo e mercantilismo.
- e) ética puritana e monetarismo.

Resolução

A ética e as práticas do protestantismo, em especial o calvinismo, valorizavam elementos como o trabalho, a poupança e a acumulação de capital como sinais da salvação, o que de certa forma favoreceu o desenvolvimento do capitalismo.

Resposta: C

2 (UNESP – MODELO ENEM) – Em cada letra da página divina [a Bíblia] há tantas verdades sobre as virtudes, tantos tesouros de sabedoria acumulados, que apenas aquele a quem Deus concedeu o dom do saber [dela] pode usufruir plenamente. Poderiam estas "pérolas" ser distribuídas aos "porcos" e a palavra a ignorantes incapazes de recebê-la e, sobretudo, de propagar aquilo que receberam?

(Texto escrito pelo inglês Gautier Map, por volta de 1181.)

Comparando o conteúdo do texto com a história do cristianismo, conclui-se que o autor

- a) interditava aos pecadores a leitura da Bíblia, reservando-a à interpretação coletiva nos mosteiros medievais.
- b) considerava aptos para interpretar individualmente a Bíblia todos os fiéis que participassem do culto católico.
- c) postulava a exigência de comunicação direta do fiel com Deus, independentemente da leitura dos textos sagrados.
- d) referia-se a um dogma da Igreja Medieval abolido pela reforma católica promovida pelo Concílio de Trento.
- e) opunha-se a um princípio defendido por heresias medievais e que foi retomado pelas reformas protestantes.

Resolução

O texto transcrito opõe-se à ideia do livre-exame (livre interpretação da Bíblia), que constituiu um dos principais aspectos da Reforma Protestante. O autor defende a ideia de que cabe à Igreja — e somente a ela — interpretar os textos sagrados para os fiéis (dogmatismo).

Resposta: E



Exercícios Propostos

1 Faça uma relação entre a doutrina calvinista e o capitalismo.

RESOLUÇÃO:

Segundo o pensamento calvinista, a acumulação de riquezas materiais era um forte indício da salvação divina, o que ia ao encontro dos interesses burgueses e estimulava o desenvolvimento capitalista.

2 O que estabeleceu o Ato de Supremacia, aprovado pelo Parlamento na Inglaterra?

RESOLUÇÃO:

Estabeleceu que o rei passaria a ser a autoridade máxima da Igreja na Inglaterra. Para obter esse documento, Henrique VIII prometeu ceder aos nobres parte dos bens eclesiásticos, pois agora ele teria poder para fazê-lo.

3 O princípio estabelecido por Calvino, em Genebra, baseava-se na predestinação, determinando que

- a) a salvação do homem depende de uma vida de prazeres.
- b) as orações e a livre interpretação da Bíblia são as únicas condições para a salvação da alma.
- c) a salvação do homem ou sua condenação é determinada por Deus e se manifesta por meio do trabalho e da riqueza.
- d) a salvação depende exclusivamente da fé.
- e) são necessárias, para a salvação, uma vida de jejuns e a crença nos santos.

RESOLUÇÃO:

O princípio da predestinação serviu para justificar a acumulação capitalista.

Resposta: C

4 (UFMG – adaptado – MODELO ENEM) – Leia estes trechos:

- I. “Assim vemos que a fé basta a um cristão. Ele não precisa de nenhuma obra para se justificar.”
- II. “O rei é o chefe supremo da Igreja [...] Nesta qualidade, o rei tem todo o poder de examinar, reprimir, corrigir [...] a fim de conservar a paz, a unidade e a tranquilidade do reino...”
- III. “Por decreto de Deus, para manifestação de sua glória, alguns homens são predestinados à vida eterna.”

A partir dessa leitura e considerando-se outros conhecimentos sobre o assunto, é correto afirmar que as concepções expressas nos trechos I, II e III fazem referência, respectivamente, às doutrinas

- a) católica, anglicana e ortodoxa.
- b) luterana, anglicana e calvinista.
- c) ortodoxa, luterana e católica.
- d) ortodoxa, presbiteriana e escolástica.
- e) luterana, católica e calvinista.

RESOLUÇÃO:

O fragmento I compõe uma das ideias básicas de Lutero (embora todos os demais reformadores protestantes compactuem com ela); o segundo trecho pertence ao Ato de Supremacia, que concedia ao rei Henrique VIII a última palavra sobre assuntos religiosos na Inglaterra; e o terceiro excerto apresenta a predestinação de João Calvino.

Resposta: B